

**Projeto Rondon, Operação Sul de Minas I**  
**Proposta de Integração de Saúde, Saneamento básico e Planejamento Urbano**

**ODS 6 - Água Potável e Saneamento**

Lia Oliveira Vanzella (Universidade de Taubaté)  
Mariana Del Bianco (Universidade de Taubaté)  
Maria Eduarda Delgado Silva (Universidade de Taubaté)  
Ana Cristina Campos Carvalho (Universidade de Taubaté)  
Edson Trajano Vieira (Universidade de Taubaté)

O município de São José do Alegre, em Minas Gerais, foi contemplado pela Operação Sul de Minas I do Projeto Rondon em janeiro de 2025, que buscou contribuir com soluções práticas e integradas para os desafios locais, visto que a cidade enfrenta dificuldades significativas relacionadas ao acesso à saúde, saneamento básico e planejamento urbano. Desta forma, o Grupo B do Projeto Rondon propôs o desenvolvimento de um plano de contingência, o qual possibilita uma análise integrada desses aspectos, considerando primeiro as condições de atendimento em saúde, restrito a uma única Unidade Básica de Saúde (UBS) e atendimento especializado apenas nas cidades vizinhas, segundo os reflexos da ausência de políticas adequadas em setores como agricultura e pecuária em relação a contaminação do solo, e por último, a utilização incorreta de fossas sépticas reforçando o impacto do solo e da água, resultando no agravamento das condições sanitárias locais e comprometendo diretamente a saúde da população. Nesse contexto, o objetivo do projeto foi analisar a relação entre os impactos na saúde pública, os recursos de financiamento e os reflexos no desenvolvimento urbano do município, promovendo diagnósticos e propostas que fortaleçam a integração entre os diferentes setores. A metodologia adotada foi de caráter analítico, envolvendo levantamento situacional, identificação das limitações de acesso à saúde, avaliação das condições de saneamento e análise dos recursos de financiamento disponíveis, sempre considerando as necessidades de planejamento urbano. Concluiu-se que a falta de fiscalizações e políticas que contenham a contaminação do solo, através de implantação de estações de tratamento, ou de fossas sépticas corretamente instaladas, juntamente com análises de contaminação do solo pela pecuária e produção agrícola, os quais são pilares da economia local, impactam a qualidade de vida da população. Para reduzir os efeitos de tais problemáticas o plano de contingência proposto estrutura-se em uma sustentabilidade socioeconômica, integração entre a saúde e o saneamento através do planejamento urbano, possibilitando a busca por recursos financeiros que viabilizem as intervenções necessárias, desta forma trazendo para São José do Alegre um desenvolvimento sustentável, contemplando aspectos ambientais, sociais e econômicos.



**Palavras-chave:** Saúde pública; Saneamento básico; Planejamento urbano; Desenvolvimento sustentável